

Companhia de Locação das Américas

**Informações financeiras trimestrais
em 30 de junho de 2016
e relatório dos auditores independentes**



Lucro líquido atinge R\$ 7,6 milhões no 2T16, crescimento de 38,2% frente o 2T15.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2016 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2016 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais

- No 2T16 a **receita líquida de locação atingiu R\$103,1 milhões, crescimento de 5,2% frente ao mesmo período do ano anterior**, fruto de um aumento de 6,5% na quantidade de diárias, parcialmente compensado por uma redução de -1,3% da tarifa média. No acumulado do 1S16 a receita líquida de locação cresceu 4,0% na comparação anual, também fruto de crescimento da quantidade de diárias e queda marginal na tarifa média.
- A **receita líquida de Seminovos cresceu 11,6% no 2T16**, resultado de um redução de -10,4% na quantidade de carros vendidos, por sua vez compensada por um expressivo aumento de 24,5% no preço médio do carro vendido. A redução no volume de vendas decorre de um menor ritmo de devolução no trimestre, somado a um baixo nível de estoque. Ao final do 2T16 a quantidade de **carros em desmobilização representava apenas 6,1% da frota total da Companhia**.
- Pelo quarto trimestre consecutivo a Companhia registrou resultado positivo na venda de veículos seminovos. **No 2T16 o lucro bruto de Seminovos atingiu R\$4,5 milhões, representando uma margem bruta de 5,1%**. Ao longo do 1S16 o resultado de Seminovos foi positivo em R\$ 6,5 milhões, uma melhora bastante expressiva frente o prejuízo de R\$ 2,0 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.
- O **EBITDA alcançou o novo recorde trimestral de R\$62,7 milhões, crescimento de 15,5% sobre o 2T15**. No acumulado do ano o EBITDA apresentou crescimento de 14,2% e a margem EBITDA uma expansão de 5,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Acreditamos que os resultados obtidos ao longo desse ano bastante desafiador já evidenciam o amadurecimento de algumas das diversas iniciativas de criação de valor implementadas nos últimos trimestres.
- Em linha com o EBITDA, no 2T16 o **EBIT alcançou R\$ 37,3 milhões, crescimento de 25,1% frente o 2T15**. A margem EBIT apresentou expansão de 5,8 p.p. no trimestre, atingindo 36,2%.
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$7,6 milhões no 2T16, representando um crescimento de 38,2% frente ao 2T15. **No semestre o lucro líquido somou R\$ 13,1 milhões, crescimento de 10,4% frente o 1S15**. Ao longo do ano a Companhia permanecerá focada na contínua expansão da rentabilidade das suas operações e na manutenção de uma sólida estrutura de capital.
- Ao final do 2T16 o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 615,4 milhões, valor -14,9% inferior ao apurado em igual período do ano anterior. Em função da geração líquida de caixa e melhoria dos resultados operacionais, o *ratio* Dívida Líquida / EBITDA atingiu 2,58x, menor patamar desde o IPO.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Receita Líquida Total	191,3	177,1	8,0%	364,1	350,9	3,8%
Receita Líquida de Locação	103,1	98,0	5,2%	202,4	194,6	4,0%
Receita Líquida Seminovos	88,2	79,0	11,6%	161,7	156,4	3,4%
EBITDA	62,7	54,3	15,5%	123,4	108,1	14,2%
EBITDA Margem ¹	60,8%	55,4%	5,4 p.p.	61,0%	55,6%	5,4 p.p.
EBIT	37,3	29,8	25,1%	73,5	59,8	22,9%
EBIT Margem ¹	36,2%	30,4%	5,8 p.p.	36,3%	30,7%	5,6 p.p.
Lucro Líquido	7,6	5,5	38,2%	13,1	11,8	10,4%
Margem Líquida ¹	7,3%	5,6%	1,8 p.p.	6,5%	6,1%	0,4 p.p.
Frota Fim do Período	27.616	29.016	(4,8%)	27.616	29.016	(4,8%)

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação.

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 2T16. Apesar do cenário ainda recessivo conseguimos entregar um crescimento de 8,0% na receita líquida consolidada da Companhia, com expansão tanto na receita de locação (+5,2%) quanto na receita de Seminovos (+11,6%).

Ainda mais importante que o crescimento da receita, gostaríamos de destacar a expansão de margens operacionais. No 2T16 e 1S16 a margem EBIT atingiu 36,2% e 36,3%, respectivamente, registrando uma expansão de 5,8 p.p. e 5,6 p.p. na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. A melhora da rentabilidade permitiu que a Companhia registrasse uma significativa expansão do lucro líquido, que no 2T16 foi de R\$ 7,6 milhões, um crescimento de 38,2% frente o 2T15. No acumulado do semestre o lucro líquido cresceu 10,4% e atingiu R\$ 13,1 milhões.

Um dos principais fatores que explicam essa significativa expansão de margens operacionais é o resultado de Seminovos. No 2T16 e 1S15 registramos um lucro bruto de R\$ 4,5 milhões e R\$ 6,5 milhões, respectivamente. Tais números contrastam com o resultado negativo de R\$ 1,3 milhões no 2T15 e R\$ 2,0 milhões no 1S15. Além do movimento de qualificação da frota, os investimentos realizados no fortalecimento das nossas lojas de varejo foram fundamentais para alcançarmos tais resultados. Ao longo do 1S16 cerca de 45% da receita de Seminovos foi obtida por meio das nossas lojas de varejo. Em linha com nosso orçamento, durante o ano de 2016 abrimos 2 lojas de varejo e, no encerramento do trimestre, contávamos com um total de 14 lojas de Seminovos.

Também vale destacar todo o trabalho que vem sendo realizado para otimizar a alocação de capital na Companhia. Ao término do 2T16 contávamos com apenas 1.696 carros em estoque, que representavam cerca de 6,1% do total da frota, menor patamar dos últimos 5 anos. Essa diminuição dos níveis de estoque foi fundamental para a geração de caixa da Companhia e, conseqüentemente, diminuição da dívida líquida.

No encerramento do 2T16 o nosso endividamento líquido era de R\$ 615,5 milhões, queda de 14,9% frente os R\$ 723,4 milhões do 2T15. Essa diminuição da dívida, somada ao crescimento do EBITDA melhorou significativamente nossos indicadores de alavancagem. Ao final de Junho/16 registrávamos um *ratio* Dívida Líquida/EBITDA de 2,58x, patamar bastante inferior aos 3,39x do mesmo trimestre do ano anterior.

A expansão das margens operacionais e a redução dos níveis de estoque contribuíram para a desalavancagem financeira da Companhia, permitiram um crescimento substancial do lucro líquido e foram fundamentais para a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

Novamente gostaríamos de destacar que ao longo do ano esperamos consolidar as melhorias operacionais já visíveis nesse 2T16 de maneira a aumentar ainda mais a nossa competitividade. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa na eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

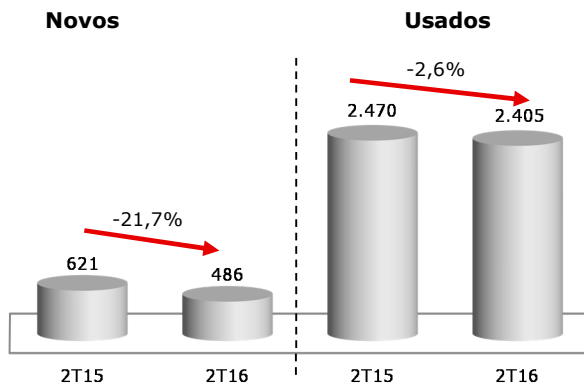
Muito obrigado e até o próximo trimestre.

A Administração.

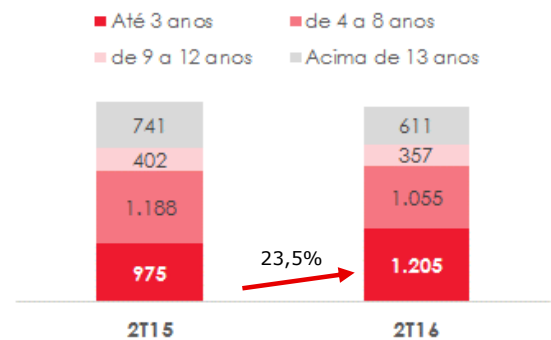
I – Cenário Setorial

No segundo trimestre de 2016 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 486 mil unidades, queda de 21,7% na comparação com o 2T15. Já as vendas de carros usados totalizaram 2,4 milhões de unidades, redução de apenas 2,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que apesar da redução no mercado de usados como um todo, o segmento de Seminovos, no qual atuamos e que compreende veículos com até 3 anos de uso, registrou crescimento de 23,5% segundo a FENAUTO. Entendemos que a manutenção de um cenário de crédito escasso e caro, juntamente com contínuo aumento do *spread* entre o preço dos carros novos e usados continue a explicar a migração da demanda em favor dos veículos usados e, especialmente, seminovos.

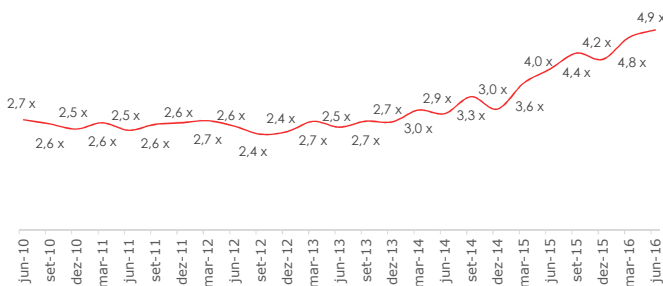
Vendas de Veículos no Brasil
(milhares de unidades)



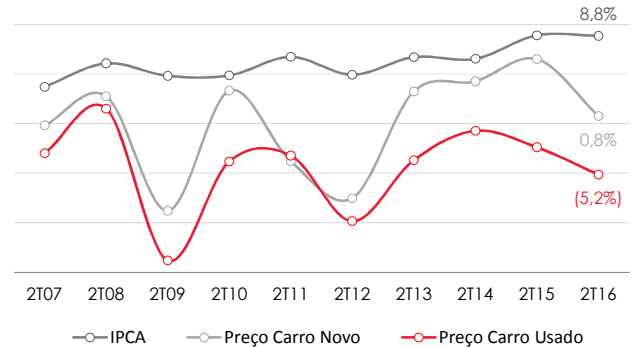
Vendas de Usados por Idade no Brasil
(milhares de unidades)



Relação de Carros usados vendidos para cada carro novo emplacado (Média 3 Meses - unidades)

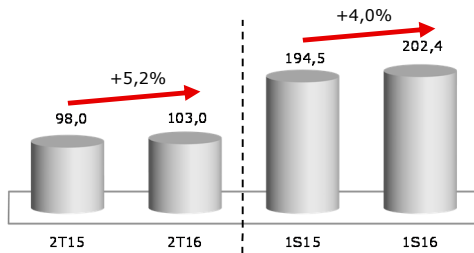


Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados
(Acumulado 12 meses)

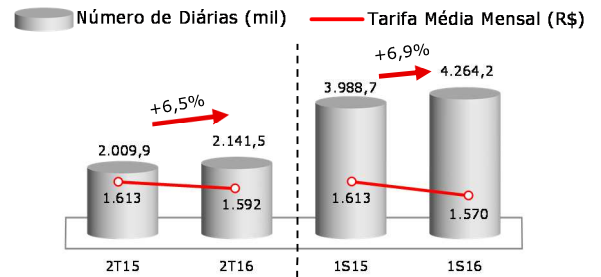


Fontes: IBGE, ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

Receita Líquida de Locação (R\$ Milhões)



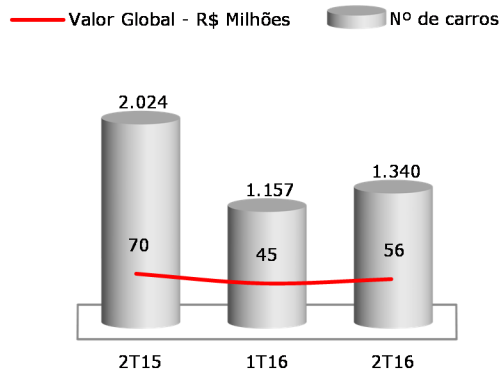
Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



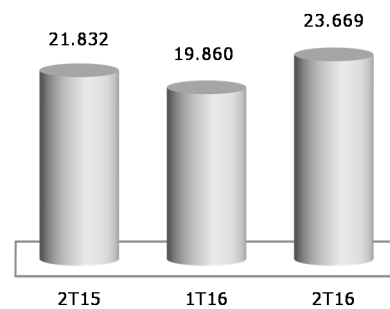
O valor global dos novos contratos de locação assinados no 2T16 totalizou R\$ 56 milhões. Além do cenário macroeconômico, o ritmo de contratação foi impactado por um maior volume de extensões contratuais por parte dos clientes, dado um ambiente ainda cercado de incertezas. Soma-se a isso uma postura bastante conservadora da Administração na análise de crédito de novos clientes, também decorrência do cenário atual. Destacamos, porém, que o término do movimento de qualificação do perfil da frota e carteira de clientes faz com que a Companhia fique menos dependente de Novas Contratações, uma vez que aumentamos a taxa de renovação dos clientes atualmente em nossa carteira.

No encerramento do 2T16 o *pipeline* comercial para os próximos três meses era de aproximadamente 23,7 mil carros em disputa. Ao longo de todo o semestre notamos certa morosidade dos clientes no aceite das propostas comerciais, motivado por incertezas macroeconômicas, e a postergação do encerramento dos contratos entre locadoras de menor porte e seus clientes, devido principalmente à limitação de *funding* para investimento.

Novas Contratações¹



Pipeline Comercial (N° de Veículos)

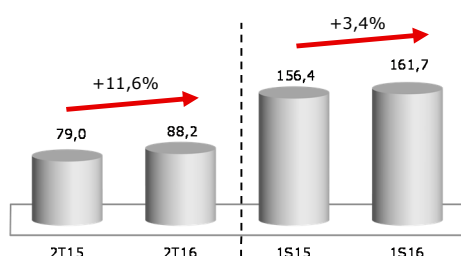


1 Exclui renovações de contratos.

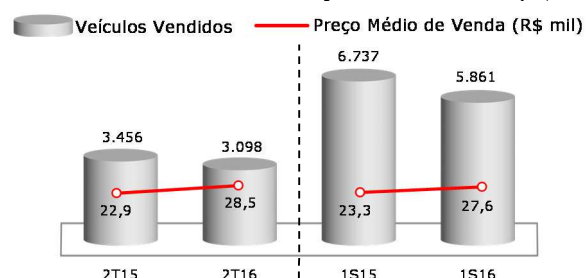
Receita de Seminovos

A receita de Seminovos cresceu 11,6% na comparação com o 2T15, principalmente devido ao crescimento de 24,5% do valor médio do carro vendido. Já o volume de carros vendidos apresentou queda de 10,4%, impactados pela normalização dos níveis de estoque, juntamente com um menor volume de devoluções. Em linha com nosso planejamento estratégico, ao longo do 1S16 abrimos 2 lojas voltadas para o cliente final e no encerramento de Junho/16 possuíamos um total de 9 lojas de varejo, que juntas foram responsáveis por 45% das vendas do 1S16.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº Veículos Vendidos e Preço Médio Venda (R\$ mil)



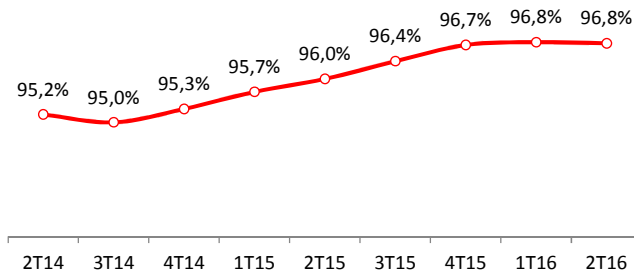
Custos Operacionais

Custos Operacionais - R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Custos de manutenção	(24,4)	(23,6)	3,7%	(46,6)	(47,7)	(2,4%)
Custo com pessoal	(4,1)	(4,3)	(4,6%)	(7,9)	(8,5)	(7,9%)
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(28,6)	(27,9)	2,4%	(54,5)	(56,3)	(3,2%)
% Receita Líquida de Locação	(27,7%)	(28,5%)	0,7 p.p.	(26,9%)	(28,9%)	2,0 p.p.
Depreciação	(24,6)	(23,7)	3,8%	(48,2)	(46,6)	3,5%
Custo dos Veículos Vendidos	(83,7)	(80,3)	4,3%	(155,2)	(158,3)	(2,0%)
Custo Total Operacional	(136,9)	(131,9)	3,8%	(257,9)	(261,2)	(1,3%)

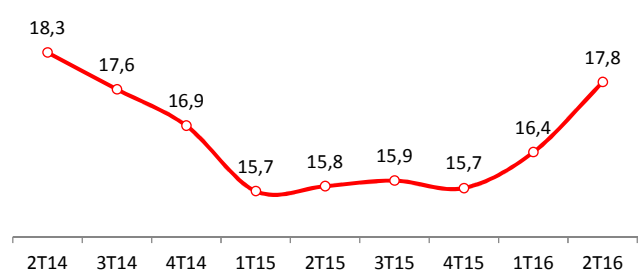
Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, cresceram 2,4% no 2T16, mas encerraram o semestre com queda de 3,2% frente o mesmo período do ano anterior. A queda no custo de manutenção, num cenário de crescimento da frota alugada é consequência de diversas iniciativas na busca por maior eficiência operacional e melhores negociações com fornecedores. Ao longo do 1S16 os custos operacionais de locação representaram 26,9% da receita de locação, uma queda de 2,0 p.p. frente o mesmo período do ano anterior.

Novamente encerramos o 2T16 num patamar recorde de taxa de utilização, de 96,8%. Já a idade média da nossa frota registrou elevação de 2,0 meses frente o 2T15, fruto de um menor ritmo de contratação e, conseqüentemente, implantação de veículos novos.

Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)



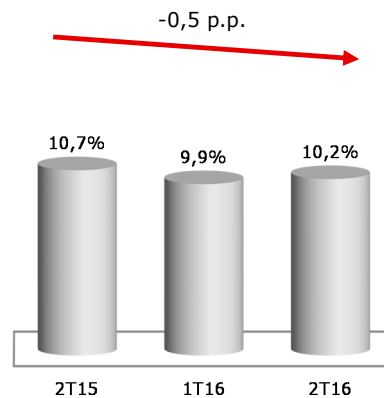
Idade Média da Frota
(Em meses)



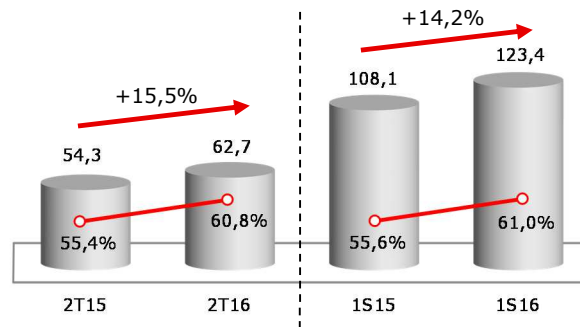
Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 2T16 a depreciação de carros totalizou R\$24,6 milhões, crescimento de 3,8% ante o 2T15. A redução anual da taxa de depreciação reflete a já mencionada mudança marginal no mix da frota e aumento da participação das vendas realizadas no varejo.

Depreciação / Ativo Operacional Médio
(veículos e acessórios)



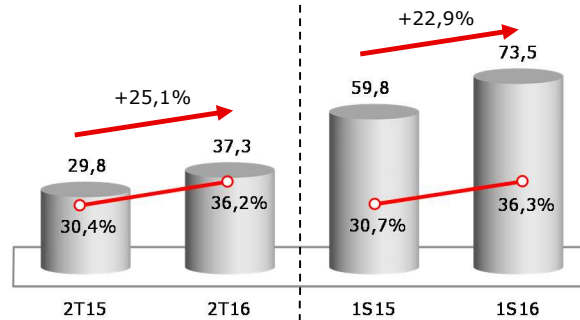
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Lucro Operacional (EBIT)

No trimestre o lucro operacional (EBIT) totalizou R\$37,3 milhões, expressivo crescimento de 25,1% frente o 2T15, explicado principalmente pelo aumento do resultado de Seminovos, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com SG&A. No semestre também atingimos um crescimento expressivo de 22,9% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando um EBIT de R\$ 73,5 milhões.

EBIT (R\$ milhões) e Margem EBIT (%)



Despesas Financeiras Líquidas

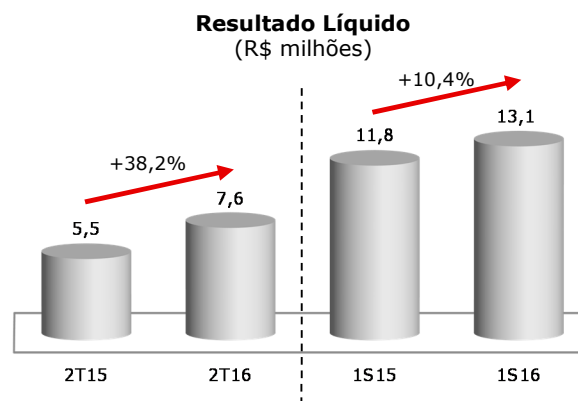
Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Despesas Financeiras	(36,2)	(29,1)	24,5%	(75,0)	(57,7)	30,0%
Receitas Financeiras	7,4	5,4	37,1%	16,4	11,1	47,0%
Resultado Financeiro	(28,8)	(23,7)	21,7%	(58,6)	(46,5)	26,0%
% Receita Líquida de Locação	(27,9%)	(24,2%)	(3,8 p.p.)	(29,0%)	(23,9%)	(5,0 p.p.)

O resultado financeiro totalizou R\$28,8 milhões no 2T16 e R\$ 58,6 milhões no 1S16, aumento de 21,7% e 26,0% frente ao mesmo período de 2015, respectivamente. O crescimento das despesas financeiras líquidas decorrente, principalmente, do aumento da taxa de juros no período e da postura conservadora da Companhia, que diante um cenário caracterizado pela restrição de crédito, desde meados de 2015

carrega em seu balanço uma forte posição de caixa para minimizar o risco de rolagem das dívidas de curto prazo e possibilitar os investimentos em crescimento e renovação da frota.

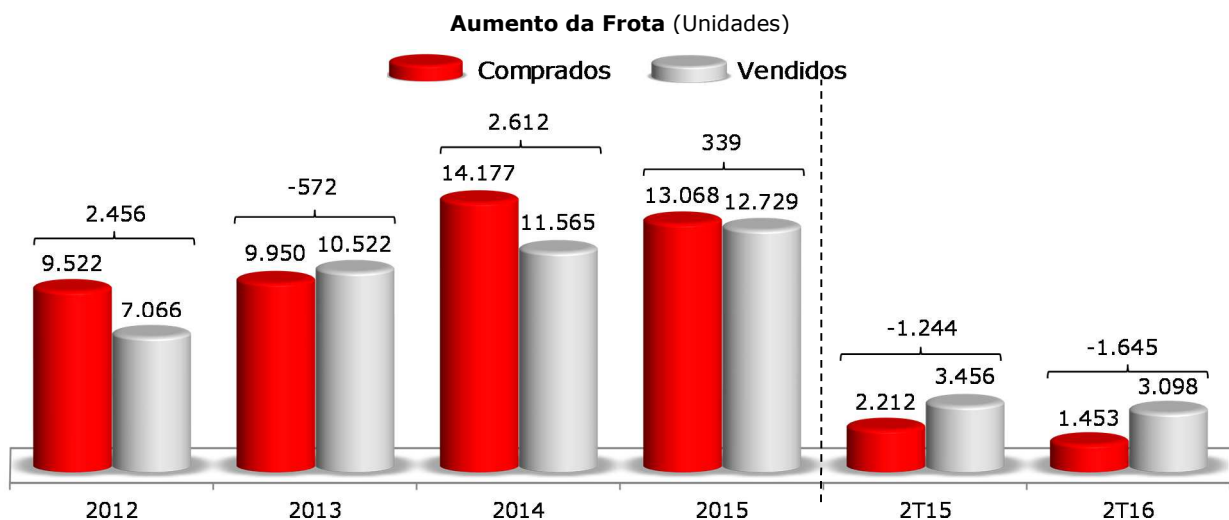
Resultado Líquido

O lucro líquido do 2T16 totalizou R\$7,6 milhões no 2T16, **crescimento de 38,2% frente o 2T15**. No semestre também compensamos a queda apresentada no 1T16 e encerramos o 2S16 com um crescimento de 10,4% frente o 1S15. O crescimento de lucro líquido, aliado à expansão da margem líquida evidencia que, apesar do cenário macroeconômico adverso, a Administração tem tido sucesso na implementação das diversas iniciativas de criação de valor, cujos resultados já impactam positivamente a rentabilidade da Companhia.

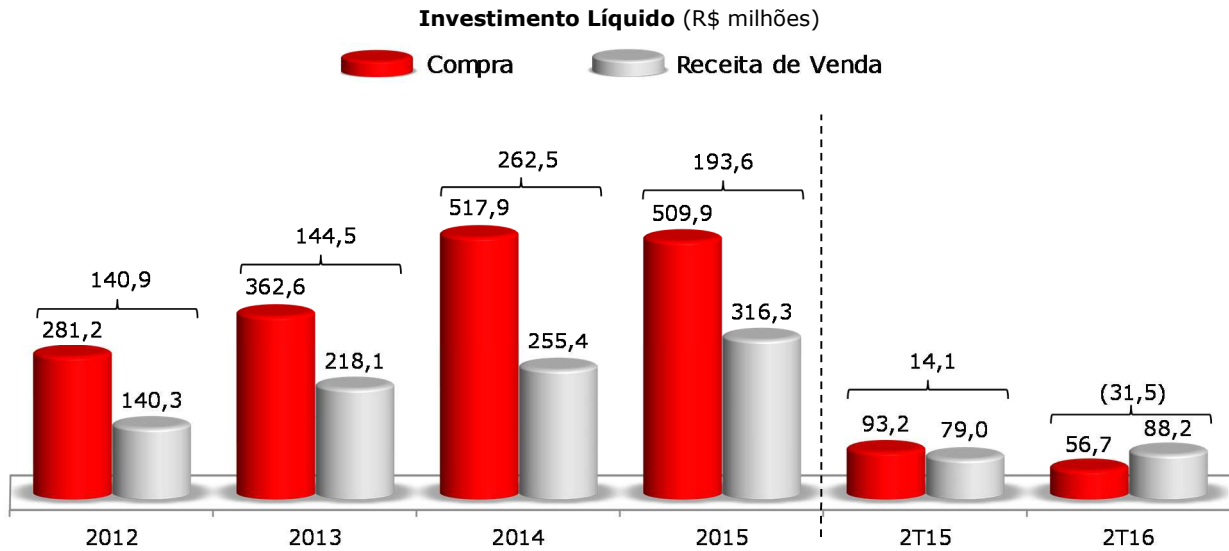


IV - Investimento em Frota

No 2T16 a Companhia adquiriu 1.453 veículos e vendeu 3.098 veículos. Vale ressaltar que esse maior volume de carros vendidos não impactou negativamente a frota operacional, que cresceu em 1.178 carros frente o mesmo período do ano anterior.



Dado o bom desempenho do volume de venda de Seminovos, a Companhia foi capaz de novamente diminuir o nível de estoque de carros usados, que encerrou o 2T16 em 1.696 carros. Essa melhor gestão de capital de giro fez com que apresentássemos no trimestre um CapEx líquido negativo em R\$ 31,5 milhões, influenciando positivamente a geração de caixa do trimestre.



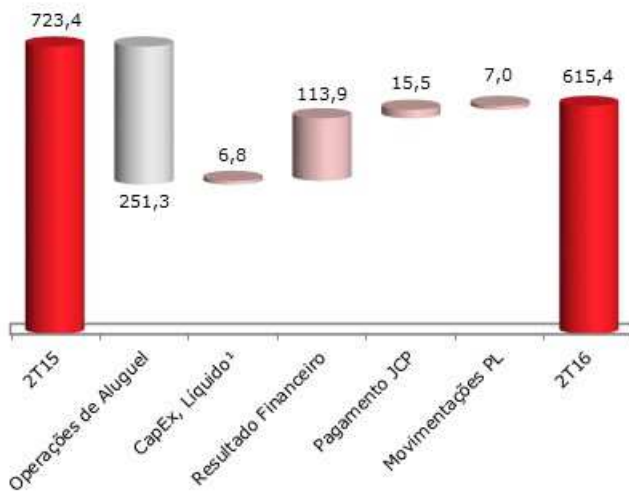
V – Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16x2T15	1T16	Var. 2T16x1T16
Caixa	215,8	156,3	38,1%	305,8	(29,4%)
Dívida Bruta	831,2	879,7	(5,5%)	1.002,5	(17,1%)
Dívida Curto Prazo (%)	29,2%	23,1%	6,2 p.p.	24,6%	4,7 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	70,8%	76,9%	(6,2 p.p.)	75,4%	(4,7 p.p.)
Dívida Líquida	615,4	723,4	(14,9%)	696,7	(11,7%)

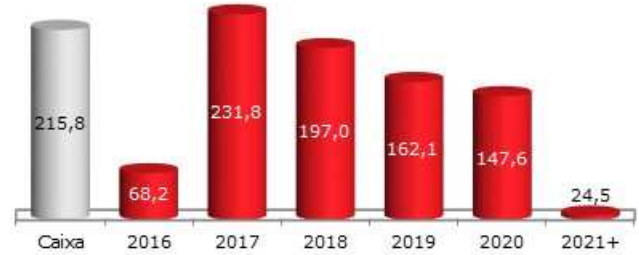
Ao longo do 2T16 a Companhia continuou na sua trajetória de geração positiva de caixa. **No encerramento de Junho/16 a dívida líquida consolidada era R\$ 81,3 milhões inferior à do final do 1T16 e R\$ 108,0 milhões menor que a dívida do 2T15.** Essa geração de caixa tem sido possível por resultados operacionais consistentes e uma melhor gestão do capital de giro, principalmente estoque de seminovos, que no fim do 2T16 era R\$ 33,8 milhões inferior ao mesmo período do ano anterior.

No gráfico abaixo mostramos a movimentação da nossa dívida líquida ao longo dos últimos 12 meses. Observamos que o caixa gerado nas operações de aluguel foi mais do que suficiente para fazer frente ao CapEx líquido, serviço da dívida e remuneração aos acionistas, o que resultou na já citada diminuição do endividamento líquido.

Movimentação da Dívida Líquida
(R\$ milhões)



Cronograma do Endividamento 2T16
(R\$ milhões)



Indicadores de Alavancagem

Ratios	2T16	2T15	Var. 2T16x2T15	1T16	Var. 2T16x1T16
Dívida Líquida/Valor Frota	65,5%	75,1%	(9,5 p.p.)	70,1%	(4,6 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	2,58x	3,39x	(80,1 p.p.)	3,03x	(44,8 p.p.)
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	193,3%	227,1%	(33,8 p.p.)	219,0%	(25,7 p.p.)
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,09x	2,36x	(26,7 p.p.)	2,11x	(2,1 p.p.)

Em linha com a expectativa da Administração, no encerramento do 2T16 a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,58x, patamar inferior aos 3,39x observados no 2T15. Tal redução deve-se tanto à elevação do EBITDA acumulado em 12 meses, quanto à redução da dívida líquida, fruto da geração positiva de caixa no período.

A Companhia entende que no encerramento de Junho/2016 o nível de alavancagem financeira estava próximo ao ideal, de aproximadamente 2,5x Dívida Líquida/EBITDA. Os números do 2T16 superaram as expectativas da Administração, que esperava atingir tal patamar apenas ao longo do 2S16.

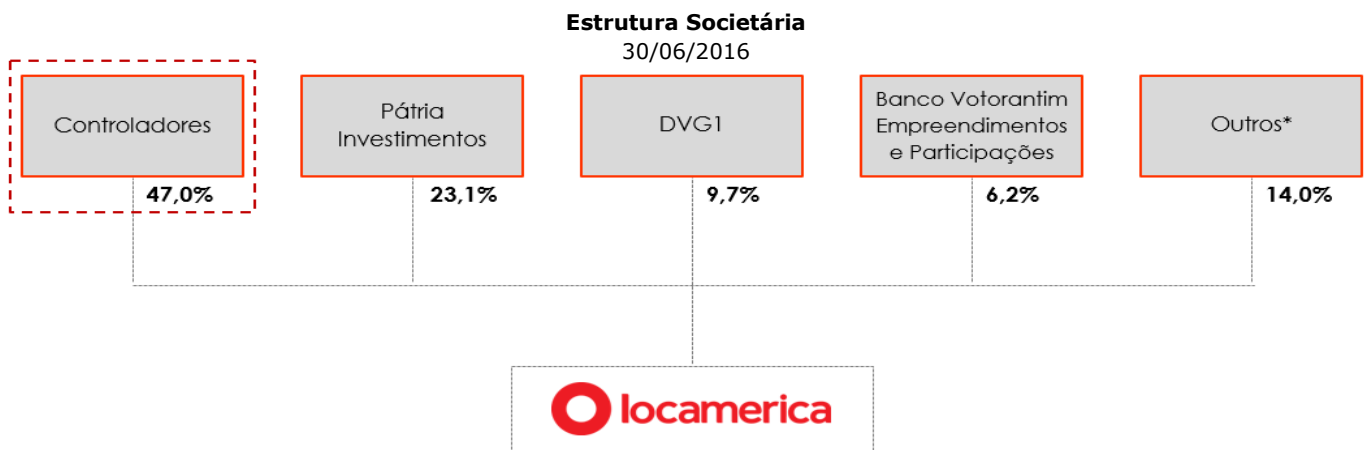
VI – Dividendos e JCP

No período de doze meses encerrados em 30 de junho de 2016, a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$12,9 milhões, representando um *payout* de 64,9% sobre o resultado líquido do período. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
21/09/2015	3,268	0,0513126	22/09/2015
28/03/2016	3,905	0,0613253	28/03/2016
22/06/2016	5,680	0,0891986	27/06/2016

VII – Estrutura Acionária

Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que a *free-float* representa 53% do total de ações.



* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

Webcast de Apresentação dos Resultados 2T16

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

11 de Agosto de 2016 – quarta-feira

14:30 h – horário de Brasília

13:30 h – horário de Nova York

18:30 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com aproximadamente de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015	% Var. 15 x 14	2T15	2T16	% Var.
Frota no final do período	28.265	30.424	31.184	2,5%	29.016	27.616	(4,8%)
Frota em implantação	2.636	3.505	5.070	44,7%	2.672	2.020	(24,4%)
Frota em desmobilização	3.505	3.735	2.796	(25,1%)	3.622	1.696	(53,2%)
Frota operacional	22.124	23.184	23.318	0,6%	22.722	23.900	5,2%
Frota média operacional	22.586	24.117	23.268	(3,5%)	23.269	24.591	5,7%
Frota média alugada	21.130	22.868	22.382	(2,1%)	22.332	23.794	6,5%
Taxa média de Utilização	93,6%	94,8%	96,2%	1,4 p.p.	96,0%	96,8%	0,8 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	18,3	17,9	15,8	(11,9%)	15,8	17,8	12,4%
Tarifa média (R\$)	1.407	1.502	1.609	7,1%	1.613	1.592	(1,3%)
Diária média (R\$)	46,9	50,1	53,6	7,1%	53,8	53,1	(1,3%)
Número de diárias - em milhares	7.606,8	8.232,3	8.057,4	(2,1%)	2.009,9	2.141,5	6,5%
Investimento em Frota (R\$ mil)	362.578	517.859	509.888	(1,5%)	93.195	56.748	(39,1%)
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	72.912	80.839	95.036	17,6%	23.682	24.594	3,9%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	9,1%	9,8%	10,6%	0,8 p.p.	10,7%	10,2%	-0,5 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	768,3	886,2	993,6	12,1%	970,4	966,9	(0,4%)
Valor médio por carro (R\$ mil)	28,4	31,9	34,0	6,7%	33,2	34,0	2,4%
Número de carros comprados	9.950	14.177	13.068	(7,8%)	2.212	1.453	(34,3%)
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	36,4	36,5	39,0	6,8%	42,1	39,1	(7,3%)
Número de carros vendidos	10.522	11.565	12.729	10,1%	3.456	3.098	(10,4%)
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,7	22,1	24,8	12,5%	22,9	28,5	24,5%
Número de Colaboradores	601	637	574	(9,9%)	609	589	(3,3%)
Frota por Colaborador	47,0	47,8	54,3	13,7%	47,6	46,9	(1,6%)

Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2013	2014	2015	Var.	2T15	2T16	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	356.885	412.130	432.090	4,8%	108.046	113.648	5,2%
Venda de veículos	218.128	255.383	316.252	23,8%	79.048	88.202	11,6%
Impostos incidentes sobre vendas	(34.074)	(38.291)	(40.126)	4,8%	(10.037)	(10.544)	5,1%
	540.939	629.222	708.216	12,6%	177.057	191.306	8,0%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(101.692)	(118.566)	(113.112)	(4,6%)	(27.914)	(28.597)	2,4%
Custos com depreciação	(72.934)	(80.840)	(95.035)	17,6%	(23.682)	(24.589)	3,8%
Custo dos veículos vendidos	(227.764)	(256.999)	(309.356)	20,4%	(80.310)	(83.742)	4,3%
	(402.390)	(456.405)	(517.503)	13,4%	(131.906)	(136.928)	3,8%
Lucro bruto	138.549	172.817	190.713	10,4%	45.151	54.378	20,4%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(21.371)	(27.111)	(37.810)	39,5%	(8.713)	(9.655)	10,8%
Administrativas e gerais	(37.084)	(30.951)	(25.324)	(18,2%)	(5.858)	(6.591)	12,5%
Depreciação	(2.841)	(3.215)	(3.413)	6,2%	(843)	(851)	0,9%
Outras (despesas) receitas operacionais	9.924	5.197	144	n.a.	61	11	(82,0%)
Resultado operacional (EBIT)	87.177	116.737	124.310	6,5%	29.798	37.292	25,1%
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(87.718)	(151.450)	(130.619)	(13,8%)	(29.077)	(36.208)	24,5%
Receitas financeiras	19.958	65.719	28.761	(56,2%)	5.398	7.398	37,1%
Despesas financeiras líquidas	(67.760)	(85.731)	(101.858)	18,8%	(23.679)	(28.810)	21,7%
Resultado antes dos impostos	19.417	31.006	22.452	(27,6%)	6.119	8.482	38,6%
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(1.334)	(10.597)	(7.127)	(32,7%)	(2.539)	(4.345)	71,1%
Diferido	(1.857)	4.379	3.236	(26,1%)	1.903	3.441	n.a.
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	(25,1%)	5.483	7.578	38,2%
EBITDA	162.952	200.792	222.758	10,9%	54.323	62.732	15,5%

Balanco Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	2T16
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	192.099
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	16.695
Instrumentos financeiros derivativos	- -	3.495	14.210	289
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	115.970
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	54.102
Impostos a recuperar	16.064	17.479	19.130	23.563
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	13.159
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	13.029	9.372
Total do ativo circulante	425.559	451.561	530.564	425.249
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	- -	- -	- -	6.667
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.536
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	6.121
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	302
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	902.213
Intangível	5.948	5.321	4.334	3.813
Total do ativo não circulante	748.954	913.410	1.018.444	928.652
TOTAL DO ATIVO	1.174.513	1.364.971	1.549.008	1.353.901

PASSIVO	2013	2014	2015	2T16
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	243.088
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	74.462
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	159.826	102.588
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	4.676
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	1.982
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	- -	3.077
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	5.147
Outras contas a pagar	17.097	837	22	18
Total do passivo circulante	183.841	195.258	504.011	435.038
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	588.109
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	17.970	9.721
Parcelamento de impostos e outros	11.832	- -	- -	- -
Total do passivo não circulante	686.476	861.767	719.401	600.425
Total do passivo	870.317	1.057.025	1.223.412	1.035.463
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	- -	(5.906)	(5.906)	(5.906)
Ajustes Avaliação Patrimonial	- -	- -	4.864	(6.188)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.412
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	35.383
Lucros Acumulados	- -	- -	- -	3.496
Total do patrimônio líquido	304.196	307.946	325.596	318.438
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.174.513	1.364.971	1.549.008	1.353.901



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Locação das Américas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Companhia de Locação das Américas

Outros assuntos

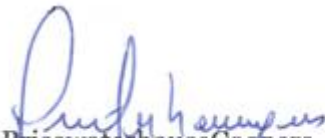
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de agosto de 2015 e 21 de março de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	6
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.353.901	1.549.008
1.01	Ativo Circulante	425.249	530.564
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.099	121.779
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.984	170.621
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.984	170.621
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	16.695	156.411
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	289	14.210
1.01.03	Contas a Receber	122.969	132.380
1.01.03.01	Clientes	115.970	121.724
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.999	10.656
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.563	19.130
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.563	19.130
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.159	5.321
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.475	81.333
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	56.475	81.333
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	54.102	78.960
1.01.08.01.02	Ativo mantido para venda	2.373	2.373
1.02	Ativo Não Circulante	928.652	1.018.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.626	15.354
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.667	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores Mobiliários	6.667	0
1.02.01.03	Contas a Receber	6.121	6.353
1.02.01.03.01	Clientes	6.121	6.353
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.536	8.699
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	9.536	8.699
1.02.03	Imobilizado	902.213	998.756
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	902.213	998.756
1.02.04	Intangível	3.813	4.334
1.02.04.01	Intangíveis	3.813	4.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.353.901	1.549.008
2.01	Passivo Circulante	435.038	504.011
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.676	3.075
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.676	3.075
2.01.02	Fornecedores	177.050	261.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	177.050	261.106
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	74.462	101.280
2.01.02.01.02	Cessão de créditos por fornecedores	102.588	159.826
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.059	1.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.059	1.493
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.077	0
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	1.982	1.493
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	237.207	227.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	237.207	227.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	237.207	227.604
2.01.05	Outras Obrigações	11.046	10.733
2.01.05.02	Outros	11.046	10.733
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.147	10.711
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	18	22
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.881	0
2.02	Passivo Não Circulante	600.425	719.401
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	588.109	698.836
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	588.109	698.836
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	588.109	698.836
2.02.03	Tributos Diferidos	9.721	17.970
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.721	17.970
2.02.04	Provisões	2.595	2.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.595
2.03	Patrimônio Líquido	318.438	325.596
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-13.532	-13.930
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.505	4.505
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.907	2.509
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.906	-5.906
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	35.383	35.383
2.03.04.01	Reserva Legal	4.295	4.295
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	31.088	31.088
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.496	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.188	4.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.306	364.146	177.057	350.935
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.928	-257.922	-131.906	-261.218
3.03	Resultado Bruto	54.378	106.224	45.151	89.717
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.086	-32.735	-15.353	-29.911
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.655	-17.987	-8.713	-15.825
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.442	-14.771	-6.701	-14.166
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	23	61	80
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.292	73.489	29.798	59.806
3.06	Resultado Financeiro	-28.810	-58.617	-23.679	-46.537
3.06.01	Receitas Financeiras	7.398	16.365	5.398	11.130
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.208	-74.982	-29.077	-57.667
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.482	14.872	6.119	13.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-904	-1.790	-636	-1.424
3.08.01	Corrente	-4.345	-4.345	-2.539	-4.767
3.08.02	Diferido	3.441	2.555	1.903	3.343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.578	13.082	5.483	11.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.578	13.082	5.483	11.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,20540	0,00000	0,18600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,20140	0,00000	0,18520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	7.578	13.082	5.483	11.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.835	-11.052	-545	1.528
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-2.780	-16.746	-545	1.528
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social - hedge accounting	945	5.694	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.743	2.030	4.938	13.373

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.924	-293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	304.028	280.788
6.01.01.01	Resultado do período	13.082	11.845
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.790	1.424
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	49.933	48.278
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	157.060	159.215
6.01.01.05	Encargos financeiros	66.706	53.307
6.01.01.06	Valor residual de veículos roubados e perda total	8.104	0
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.664	4.930
6.01.01.09	Reversão de provisão para redução de recuperável	-23	-80
6.01.01.10	Provisão de Pagamento baseado em ações	398	0
6.01.01.11	Ajuste a valor presente	53	0
6.01.01.12	Participação nos resultados	825	0
6.01.01.13	Outros	2.436	1.869
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-149.104	-281.081
6.01.02.01	Contas a receber	2.269	-4.019
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-5.337	-6.900
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-7.838	-8.979
6.01.02.06	Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	-155.366	-258.193
6.01.02.07	Outros ativos	2.820	798
6.01.02.08	Fornecedores - exceto montadoras de veículos	14.330	-494
6.01.02.10	Outros passivos	18	-3.294
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	131.783	-84.819
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-1.266	-2.607
6.02.03	Aquisição de títulos e outros valores mobiliários	133.049	-82.212
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-216.387	-60.003
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	50.000	4.428
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-182.969	-9.834
6.03.03	Distribuição de Juros sobre capital próprio	0	-3.000
6.03.05	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-69.172	-51.597
6.03.06	Distribuição de juros sobre capital próprio	-14.246	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	70.320	-145.115
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.779	167.300
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.099	22.185

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-13.930	35.383	0	4.864	325.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-13.930	35.383	0	4.864	325.596
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	398	0	-9.586	0	-9.188
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	398	0	0	0	398
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.586	0	-9.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.082	-11.052	2.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.082	0	13.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.052	-11.052
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.746	-16.746
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.694	5.694
5.07	Saldos Finais	299.279	-13.532	35.383	3.496	-6.188	318.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-14.201	22.868	0	0	307.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.666	0	-8.666
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.666	0	-8.666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.845	1.528	13.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.845	0	11.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.528	1.528
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.888	0	0	5.888
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	5.888	0	0	5.888
5.07	Saldos Finais	299.279	-14.201	28.756	3.179	1.528	318.541

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	380.423	364.421
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	385.552	369.351
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.129	-4.930
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-201.296	-202.248
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.478	-30.434
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.809	-6.174
7.02.04	Outros	-167.009	-165.640
7.02.04.01	Custo de venda de veículos	-167.009	-165.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	179.127	162.173
7.04	Retenções	-49.933	-48.278
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.933	-48.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129.194	113.895
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.603	44.202
7.06.02	Receitas Financeiras	29.603	44.202
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.797	158.097
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.797	158.097
7.08.01	Pessoal	17.762	17.671
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.813	13.518
7.08.01.02	Benefícios	2.573	2.744
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.376	1.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.302	35.205
7.08.02.01	Federais	25.856	24.736
7.08.02.02	Estaduais	11.232	10.246
7.08.02.03	Municipais	214	223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.650	93.374
7.08.03.01	Juros	88.220	90.738
7.08.03.02	Aluguéis	2.430	2.636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.586	11.847
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.586	8.666
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	3.181
7.08.05	Outros	3.497	0

Companhia de Locação das Américas

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	30/06/2016	31/12/2015	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2016	31/12/2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4-a)	192.099	121.779	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	237.207	227.604
Títulos e valores mobiliários (Nota 4-b)	16.695	156.411	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	5.881	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	289	14.210	Fornecedores (Nota 11)	74.462	101.280
Contas a receber de clientes (Nota 5)	115.970	121.724	Cessão de créditos por fornecedores (Nota 12)	102.588	159.826
Carros em desativação para renovação de frota (Nota 6)	54.102	78.960	Salários, encargos e contribuições sociais	4.676	3.075
Impostos a recuperar	23.563	19.130	Obrigações tributárias	1.982	1.493
Despesas antecipadas	13.159	5.321	Imposto a recolher IRPJ/CSLL	3.077	
Ativo mantido para venda	2.373	2.373	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 18)	5.147	10.711
Outras contas a receber	6.999	10.656	Outras contas a pagar	18	22
	<u>425.249</u>	<u>530.564</u>		<u>435.038</u>	<u>504.011</u>
Não Circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4-b)	6.667		Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	588.109	698.836
Depósitos Judiciais (Nota 14)	9.536	8.699	Provisão para contingências (Nota 14)	2.595	2.595
Contas a receber de clientes (Nota 5)	6.121	6.353	Impostos diferidos (Nota 7)	9.721	17.970
Outras contas a receber	302	302		<u>600.425</u>	<u>719.401</u>
	<u>22.626</u>	<u>15.354</u>			
Imobilizado (Nota 9)	902.213	998.756	Total do passivo	<u>1.035.463</u>	<u>1.223.412</u>
Intangível (Nota 10)	3.813	4.334			
	<u>928.652</u>	<u>1.018.444</u>	Patrimônio líquido (Nota 18)		
			Capital social	299.279	299.279
			Gastos com emissão de ações	(15.038)	(15.038)
			Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)
			Ajustes avaliação patrimonial	(6.188)	4.864
			Reserva de capital	7.412	7.014
			Reservas de lucros	35.383	35.383
			Lucros acumulados	3.496	
			Total do patrimônio líquido	<u>318.438</u>	<u>325.596</u>
Total do ativo	<u>1.353.901</u>	<u>1.549.008</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.353.901</u>	<u>1.549.008</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Receita operacional (Nota 19)	191.306	177.057	364.146	350.935
Custo de locação e venda de veículos (Nota 20)	<u>(136.928)</u>	<u>(131.906)</u>	<u>(257.922)</u>	<u>(261.218)</u>
Lucro bruto	54.378	45.151	106.224	89.717
Despesas com vendas (Nota 21)	(9.655)	(8.713)	(17.987)	(15.825)
Despesas administrativas e gerais (Nota 22)	(7.442)	(6.701)	(14.771)	(14.166)
Outras receitas operacionais	11	61	23	80
	<u>(17.086)</u>	<u>(15.353)</u>	<u>(32.735)</u>	<u>(29.911)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	<u>37.292</u>	<u>29.978</u>	<u>73.489</u>	<u>59.806</u>
Receitas financeiras (Nota 23)	7.398	5.398	16.365	11.130
Despesas financeiras (Nota 23)	<u>(36.208)</u>	<u>(29.077)</u>	<u>(74.982)</u>	<u>(57.667)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 23)	<u>(28.810)</u>	<u>(23.679)</u>	<u>(58.617)</u>	<u>(46.537)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.482	6.119	14.872	13.269
Imposto de renda e contribuição social corrente(Nota 24)	(4.345)	(2.539)	(4.345)	(4.767)
Imposto de renda e contribuição social diferido(Nota 24)	3.441	1.903	2.555	3.343
Lucro líquido do período	<u>7.578</u>	<u>5.483</u>	<u>13.082</u>	<u>11.845</u>
Lucro líquido por ação – básico – R\$ (Nota 26)			0,2054	0,1860
Lucro líquido por ação – diluído – R\$ (Nota 26)			0,2014	0,1852

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado abrangente Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Período de três meses findos em 30 de junho		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do período	<u>7.578</u>	<u>5.483</u>	<u>13.082</u>	<u>11.845</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Hedge Accounting – Fluxo de caixa	(2.779)	(825)	(16.746)	2.315
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting	<u>945</u>	<u>280</u>	<u>5.694</u>	<u>(787)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos de impostos	<u>(1.834)</u>	<u>(545)</u>	<u>(11.052)</u>	<u>1.528</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>5.744</u></u>	<u><u>4.938</u></u>	<u><u>2.030</u></u>	<u><u>13.373</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reserva de capital				Reserva de lucro			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Opções Outorgadas	Reservas	Reserva Legal	Reservas de Investimentos			
Em 1º de janeiro de 2015	299.279	(15.038)	(5.906)	2.238	4.505	3.367	19.501			307.946
Lucro líquido do período									11.845	11.845
Hedge Accounting – Fluxo de caixa								2.315		2.315
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting								(787)		(787)
Total do resultado abrangente do período								1.528	11.845	13.373
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios									5.888	5.888
Juros sobre capital próprio									(8.666)	(8.666)
Total das transações com acionistas									5.888	(2.778)
Em 30 de junho de 2015	<u>299.279</u>	<u>(15.038)</u>	<u>(5.906)</u>	<u>2.238</u>	<u>4.505</u>	<u>3.367</u>	<u>25.389</u>	<u>1.528</u>	<u>3.179</u>	<u>318.541</u>
Em 1º de janeiro de 2016	299.279	(15.038)	(5.906)	2.509	4.505	4.295	31.088	4.864		325.596
Lucro líquido do período									13.082	13.082
Hedge Accounting – Fluxo de caixa (Nota 15)								(16.746)		(16.746)
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting (Nota 7)								5.694		5.694
Total do resultado abrangente do período								(11.052)	13.082	2.030
Opções outorgadas				398						398
Juros sobre capital próprio									(9.586)	(9.586)
Total das transações com acionistas				398					(9.586)	(9.188)
Em 30 de junho de 2016	<u>299.279</u>	<u>(15.038)</u>	<u>(5.906)</u>	<u>2.907</u>	<u>4.505</u>	<u>4.295</u>	<u>31.088</u>	<u>(6.188)</u>	<u>3.496</u>	<u>318.438</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	13.082	11.845
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.790	1.424
Depreciação e amortização	49.933	48.278
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	157.060	159.215
Valor residual de veículos roubados e perda total	8.104	
Provisão de pagamento baseado em ações	398	
Encargos financeiros sobre financiamento	66.706	53.307
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.664	4.930
Participação nos resultados	825	
Ajuste a valor presente	53	
Provisão para redução de valor recuperável	(23)	(80)
Outros	2.436	1.869
	<u>304.028</u>	<u>280.788</u>
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	2.269	(4.019)
Impostos a recuperar	(5.337)	(6.900)
Despesas antecipadas	(7.838)	(8.979)
Fornecedores – exceto montadoras de veículos	14.330	(494)
Outros ativos	2.820	798
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores – montadoras e cessão de montadoras	(155.366)	(258.193)
Outros passivos	18	(3.294)
	<u>154.924</u>	<u>(293)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(1.266)	(2.607)
Movimentação de títulos e valores mobiliários	133.049	(82.212)
	<u>131.783</u>	<u>(84.819)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	50.000	4.428
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(182.969)	(9.834)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(69.172)	(51.597)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(14.246)	(3.000)
	<u>(216.387)</u>	<u>(60.003)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	70.320	(145.115)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	121.779	167.300
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	192.099	22.185
Atividades que não afetam o caixa		
Derivativos – Hedge		
Juros sobre o capital próprio constituído e não pago	(16.745)	2.315
	5.145	7.774
Divulgação suplementar sobre as informações do fluxo de caixa		
Total de veículos + acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(91.911)	(200.313)
Varição líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão de crédito de fornecedores	(98.386)	(57.880)
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	34.931	
	<u>(155.366)</u>	<u>(258.193)</u>
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado
Período de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas		
Receita bruta deduzida de descontos	385.552	369.351
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(5.129)	(4.930)
	<u>380.423</u>	<u>364.421</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.809)	(6.174)
Custos das locações de carros/ frotas e dos carros alienados	(27.478)	(30.434)
Custo de venda de veículos	(167.009)	(165.640)
	<u>(201.296)</u>	<u>(202.248)</u>
Valor adicionado bruto	179.127	162.173
Depreciação, amortização, <i>impairment</i>	(49.933)	(48.278)
Valor adicionado líquido gerado	<u>129.194</u>	<u>113.895</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas (despesas) financeiras	29.603	44.202
Valor adicionado total a distribuir	<u>158.797</u>	<u>158.097</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	25.856	24.736
Estaduais	11.232	10.246
Municipais	214	223
Pessoal		
Remuneração direta	13.814	13.518
Benefícios	2.573	2.744
FGTS	1.376	1.409
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	88.220	90.738
Aluguéis	2.430	2.636
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.586	8.666
Participação dos controladores nos lucros retidos	3.496	3.181
Valor adicionado distribuído	<u>158.797</u>	<u>158.097</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia” ou “Locamerica”), constituída em 18 de julho de 2008, é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). A Companhia tem por objeto social a atividade de locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A sede da Companhia está localizada na avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Bairro Limão, São Paulo-SP. A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais bases operacionais estão localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A Companhia está registrada na BM&F Bovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

Em 30 de junho de 2016, a frota da Companhia era composta por 27.616 carros (31.184 carros em 31 de dezembro de 2015). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

A Companhia mantém sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor’s, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras. A nota foi revisada pela Standard & Poor’s e reafirmada em 17 de abril de 2015. Os ratings na Escala Nacional Brasil das emissões de dívida secured da Companhia referente a 1º e 5º emissão foram elevados em um degrau, sendo agora superiores aos respectivos ratings de crédito do emissor, passando de (brA) para (brA+), reduzindo assim o Spread destas emissões.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2016.

(a) Reestruturação societária

Em 7 de janeiro de 2015, os acionistas da Companhia de Locação das Américas aprovaram a incorporação ao patrimônio líquido da Companhia, da controlada Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (“Locarvel”), que foi extinta em decorrência deste ato. Assim a totalidade de quotas de emissão da Locarvel foi extinta e substituída, no patrimônio da Companhia, pelos diversos elementos ativos e passivos que integravam o patrimônio da Locarvel. Tendo em vista que a Locamerica possuía, diretamente, a integralidade das quotas representativas do capital social da sociedade incorporada, tal incorporação foi realizada sem o aumento do capital da Companhia ou a emissão de novas ações. Desta forma, não houve nenhuma alteração na posição da Companhia.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor do acervo líquido da controlada Locarvel incorporado pela Companhia é composto como segue:

Contas a receber de clientes	17
Impostos a recuperar	4.196
Realizável a longo prazo	374
Imobilizado	1.008
Total do ativo	5.595
Passivo não circulante	(129)
Total do passivo	(129)
Acervo líquido	5.466

2 Base de preparação, apresentação das informações intermediárias

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2015. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas Demonstrações financeiras aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de administração em 21 de março de 2016 e arquivadas na mesma data.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidação

Em 7 de janeiro de 2015, a Companhia realizou a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. com a finalidade de otimizar processos operacionais, conforme descrito na nota explicativa 1. A partir desta data, a Companhia passou a deter somente uma controlada, a Agile Car Ltda. (“Agile”). Considerando a inatividade da Agile, bem como a imaterialidade da mesma, a Companhia optou por não realizar a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. Abaixo seguem as principais informações financeiras da Agile:

<u>30/06/2016</u>	<u>Participação</u>	<u>Total dos ativos</u>	<u>Total dos passivos</u>	<u>Total do PL</u>
Agile Car Ltda.	99,999%	12	65	(53)

(b) Apresentação de informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Os segmentos operacionais são definidos de acordo como a administração avalia o desempenho do negócio e ainda de acordo com a disponibilidade de informações financeiras individualizadas.

A administração considera que as operações da Companhia compõem um único segmento operacional identificável, tendo em vista que a renovação da frota é inerente ao processo de locação de veículos, e que, na forma como o negócio da Companhia é estruturado, uma atividade não é separável da outra.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

(a) Valor residual de veículos

O cálculo do valor residual dos veículos (valor justo depois de sua vida útil menos a despesa de venda) leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda no país em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para imposto sobre a renda neste país.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	1.382	547
Aplicações financeiras	<u>190.717</u>	<u>121.232</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>192.099</u>	<u>121.779</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com Compromisso de Revenda, com remuneração entre 97,5% e 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2016. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. Linha, classificada pelas principais agências de rating.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existiam diferenças entre o valor contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

(b) Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	16.695	156.411
Não circulante	<u>6.667</u>	<u> </u>
Total de títulos e valores mobiliários	<u>23.362</u>	<u>156.411</u>

Os títulos e valores mobiliários no montante de R\$23.362 (R\$156.411 em 31/12/2015) compreendem aplicações financeiras com remuneração entre 97,5% e 101,0% CDI, que em seu montante foram dadas em garantia para constituição de um fundo de amortização de debêntures, conforme nota explicativa 13.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 15.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Locação de veículos	123.340	118.047
Veículos alienados	43.054	50.616
Subtotal	166.394	168.663
(-) Ajuste a valor presente	(197)	(144)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(44.106)	(40.442)
Total	<u>122.091</u>	<u>128.077</u>
Circulante	115.970	121.724
Não circulante	6.121	6.353

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 15. A companhia possui saldos dados em garantias de empréstimos conforme nota explicativa 13.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 15,53% a.a., que representa a curva de juros esperada para o prazo médio de vencimento do contas a receber não circulante, acrescido do *spread* de custo da dívida, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis de longo prazo.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Faixa	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer	87.003	92.341
Vencidos:		
De 1 a 60 dias	14.423	22.541
De 61 a 90 dias	5.600	4.977
De 91 a 180 dias	8.822	5.369
Acima de 181 dias	50.546	43.435
Total	<u>166.394</u>	<u>168.663</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, o montante de R\$35.285 encontra-se vencidas, mas não *impaired* (R\$35.880 em 31 de dezembro de 2015). Abaixo encontra-se disposto a movimentação da PCLD referente ao exercício de 2015:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	40.442
Montante de PCLD constituído no 1º semestre	5.129
Reversão de PCLD em decorrência de baixa de títulos do contas a receber	<u>(1.465)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>44.106</u>

A despesa com a constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas nas demonstrações de resultados do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Efetuamos revisão periódica da capacidade financeira de nossos clientes em liquidar suas obrigações, bem como utilizamos práticas de análise de crédito anteriores à contratação. Para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica.

6 Carros em desativação para renovação de frota

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Veículos	54.506	79.387
Ajuste a valor realizável	<u>(404)</u>	<u>(427)</u>
Total	<u>54.102</u>	<u>78.960</u>

A Companhia mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	427
Reversão da provisão	<u>(23)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>404</u>

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidas como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 9.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma

	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.014	3.490			4.014	3.490
Ajuste a valor presente	67	49			67	49
Impairment de ativos	137	145			137	145
Provisão para contingências	882	882			882	882
Instrumentos financeiros	2.763	1.724			2.763	1.724
<i>Stock Options</i>	983	853			983	853
Custo de captação de emissão de debêntures			(696)	(793)	(696)	(793)
Leasing			(2.401)	(1.793)	(2.401)	(1.793)
Depreciação			(40.387)	(43.658)	(40.387)	(43.658)
Hedge Accounting	3.188			(2.506)	3.188	(2.506)
Diferenças temporárias	12.034	7.143	(43.484)	(48.750)	(31.450)	(41.607)
Prejuízo Fiscal e base negativa	21.729	23.637			21.729	23.637
Ativo (Passivo) fiscal diferido	33.763	30.780	(43.484)	(48.750)	(9.721)	(17.970)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram impacto no resultado tiveram a seguinte movimentação no primeiro semestre de 2016:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2015</u>	<u>Movimentação- Resultado</u>	<u>30/06/2016</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	524	4.014
Ajuste a valor presente	49	18	67
Impairment de ativos	145	(8)	137
Provisão para contingências	882		882
Instrumentos financeiros	1.724	1.039	2.763
<i>Stock Options</i>	853	130	983
Custo de captação de emissão debêntures	(793)	97	(696)
Leasing	(1.793)	(608)	(2.401)
Depreciação	(43.657)	3.270	(40.387)
Hedge Accounting*	(2.506)	5.694	3.188
Prejuízo Fiscal e base negativa	23.636	(1.907)	21.729
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Ativo (Passivo) fiscal diferido	<u>(17.970)</u>	<u>8.249</u>	<u>(9.721)</u>

* O efeito do hedge accounting não gera efeito no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. A Companhia apresenta os passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos no balanço patrimonial.

8 Investimentos

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (“Locarvel”). A Locarvel era uma sociedade limitada integralmente controlada pela Locamerica e que tinha o mesmo objeto social da controladora. A incorporação teve como propósito a consolidação das atividades e patrimônios das duas empresas, bem como a simplificação da estrutura organizacional e societária, resultando assim na redução dos custos administrativos e operacionais.

A Companhia não reconheceu ganhos ou perdas de equivalência patrimonial nos períodos findos 30 de junho de 2016 e 2015 em virtude da incorporação da controlada Locarvel.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

(c) Movimentação do custo e depreciação

<u>Custo</u>	<u>Carros</u>	<u>Outros imobilizados(*)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.111.135	23.062	1.134.197
Adições	91.911	777	92.688
Baixas	(4.553)		(4.553)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	<u>(165.669)</u>		<u>(165.669)</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	1.032.824	23.839	1.056.663
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(129.133)	(6.308)	(135.441)
Depreciação no período	(48.233)	(690)	(48.923)
Baixa	673		673
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	<u>29.241</u>		<u>29.241</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	(147.452)	(6.998)	(154.450)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	982.002	16.754	998.756
Saldos em 30 de junho de 2016	885.372	16.841	902.213

Os itens incluídos no subgrupo de “Outros imobilizados” são depreciados de acordo com a natureza do item e de acordo com a vida útil dos mesmos. A taxa de depreciação referente a estes ativos é de 10 anos. Veja a seguir a natureza dos itens que compõe estes ativos:

- Equipamentos de informática;
- Máquinas e equipamentos;
- Móveis e utensílios;
- Demais equipamentos.

Garantias

Em 30 de junho de 2016, veículos com o valor de R\$129.119 (R\$128.442 em 31 de dezembro de 2015) estão sujeitas a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil em andamento, conforme referenciados na nota explicativa 13.

	<u>30/06/2016</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>
Veículos frota- imobilizado	885.372		982.002	
Carros em desativação para renovação da frota (nota 6)	<u>54.102</u>		<u>78.960</u>	
Total	<u>939.474</u>	100	<u>1.060.962</u>	100
Frota em garantia	129.119	14	128.442	12

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração do fluxo de caixa e Demonstrações de Resultados (Incluindo o subgrupo Intangível)

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Depreciação	48.923	47.294
Amortização	1.010	984
	<u>49.933</u>	<u>48.278</u>
10 Intangível		
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Software		
Custo	12.209	11.720
Amortização	(8.432)	(7.458)
	<u>3.777</u>	<u>4.262</u>
Marcas e Patentes		
Custo	363	363
Amortização	(327)	(291)
	<u>36</u>	<u>72</u>
Total do intangível	<u>3.813</u>	<u>4.334</u>

O período de amortização dos *softwares* e de marcas e patentes é de 5 anos.

11 Fornecedores

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Montadoras	50.858	92.006
Outros	23.604	9.274
	<u>74.462</u>	<u>101.280</u>

12 Cessão de créditos por fornecedores

A Companhia tem como parte estratégica de sua operação a realização de grandes volumes de aquisições de veículos junto às montadoras, de forma a obter melhores condições financeiras. Essas compras são negociadas com prazos de pagamento favoráveis à Companhia, porém inferiores a 6 meses.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fornecedores da Companhia, por sua vez, descontam os títulos junto a instituições financeiras de primeira linha através de uma operação de cessões de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso. Desta forma, os títulos deixam de ser pagos aos fornecedores e passam a ser pagos às instituições financeiras, as quais levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 30 de junho de 2016 as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 1,15% a 1,38% ao mês dos valores destas operações. Dessa forma, em 30 de junho de 2016, os saldos referentes a estas operações correspondem a R\$102.588 (Em 31 de dezembro de 2015 R\$159.826).

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cessão de crédito por fornecedores	103.827	159.826
(-) Custo de cessão a amortizar	<u>(1.239)</u>	
	<u>102.588</u>	<u>159.826</u>

Abaixo encontra-se a estratificação, por mês de vencimento, destes valores em 30 de junho de 2016:

	<u>30/06/2016</u>
De 1 a 30 dias	83.781
Entre 90 e 120 dias	<u>18.807</u>
Total	<u>102.588</u>

A Companhia classificou essas operações nas demonstrações dos fluxos de caixa operacionais.

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Finame	12.541	12.562
Leasing	17.882	4.662
Capital de giro (13.2)	16.054	
1ª Emissão de debêntures (13.1)		127.678
5ª Emissão de debêntures (13.1)		35.671
7ª Emissão de debêntures (13.1)	14.982	10.005
8ª Emissão de debêntures (13.1)	140.409	15.349
9ª Emissão de debêntures (13.1)	14.208	14.646
10ª Emissão de debêntures (13.1)	<u>21.131</u>	<u>7.031</u>
Passivo circulante	<u>237.207</u>	<u>227.604</u>
Finame	52.512	58.720
Leasing	26.721	10.058
Capital de Giro (13.2)	32.368	
7ª Emissão de debêntures (13.1)	74.466	89.393
8ª Emissão de debêntures (13.1)	89.437	214.283
9ª Emissão de debêntures (13.1)	228.377	228.142
10ª Emissão de debêntures (13.1)	<u>84.228</u>	<u>98.240</u>
Passivo não circulante	<u>588.109</u>	<u>698.836</u>
Total	<u>825.316</u>	<u>926.440</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures não diferem significativamente dos seus respectivos saldos contábeis. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 15.

Em 30 de junho de 2016, os empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo, líquidos de custo de captação, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Modalidade	Vencimentos				
	2016	2017	2018	2019 a 2025	Total
Finame	6.333	12.415	8.556	37.749	65.053
Leasing	8.681	19.187	16.502	233	44.603
Capital de Giro	16.376	16.023	16.023		48.422
7ª Emissão de debêntures	71	14.822	24.822	49.733	89.448
8ª Emissão de debêntures	15.570	139.752	24.827	49.697	229.846
9ª Emissão de debêntures	14.471	(527)	76.140	152.501	242.585
10ª Emissão de debêntures	7.131	27.999	27.999	42.230	105.359
	<u>68.633</u>	<u>229.671</u>	<u>194.869</u>	<u>332.143</u>	<u>825.316</u>

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são denominados nas seguintes moedas e possuem as seguintes taxas de juros:

Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.	30/06/2016	31/12/2015
Finame	R\$	2,50% a 6,00% a.a.	2024	65.053	71.282
Leasing	R\$	16,33% a 20,53% a.a.	2018	44.603	14.720
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,67% a.a.	2017	48.422	
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 4,50% a.a.	2016		127.678
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,00% a.a.	2016		35.671
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a.	2020	89.448	99.398
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a.	2020	229.846	229.632
9ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,70% a.a.	2020	242.585	242.788
10ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2020	105.359	105.271
				<u>825.316</u>	<u>926.440</u>

13.1 Debêntures

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui seis emissões de debêntures a vencer, todas não conversíveis em ações.

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, a Companhia proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 4(b);
- Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes da Companhia, representando 23% da rubrica de contas a receber, conforme nota explicativa 5;
- Garantia de veículos, conforme nota explicativa 9.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados (“covenants”)

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam:

- Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis;
- Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total;
- Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de Direitos creditórios sem sua devida substituição.

Adicionalmente, determinados índices financeiros são pré-requisitos para não antecipação das debêntures. Em 30 de junho de 2016, a Companhia alcançou integralmente todos as seguintes cláusulas de covenants contratuais:

- a. Dívida líquida (2) / EBITDA (1): igual ou inferior a 3,25;
- b. EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,75;
- c. Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- d. Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

Custo de captação de debêntures

Os custos de transações incorridas na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados aos resultados pelo método da taxa efetiva de juros.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

Valor líquido captado	30/06/2016
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.461)
Valor líquido captado	121.539
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a.
5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	(548)
Valor líquido captado	34.452
Taxa efetiva de juros	CDI + 3,0% a.a.
7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	(1.232)
Valor líquido captado	98.768
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a.
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	(2.557)
Valor líquido captado	222.443
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a.
9ª Emissão de debêntures	230.000
Custo de transação	(3.147)
Valor líquido captado	226.853
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,70% a.a.
10ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	(2.571)
Valor líquido captado	97.429
Taxa efetiva de juros	CDI + 2,5% a.a.

13.2 Capital de Giro

Os custos de transações incorridas na captação do empréstimo “capital de giro”, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados aos resultados pelo método da taxa efetiva de juros.

Valor líquido captado	30/06/2016
Valor captado	50.000
Custo de transação	(1.932)
Valor líquido captado	48.068

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Depósitos judiciais e provisão para contingências

A Companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	<u>Cíveis e Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2.455</u>	<u>140</u>	<u>2.595</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>2.455</u>	<u>140</u>	<u>2.595</u>

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$ 9.536 em 30 de junho de 2016 (R\$8.699 em 31 de dezembro de 2015).

Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 30 de junho de 2016, no montante total estimado de R\$36.173 (R\$28.658 tributário), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão (em 31 de dezembro de 2015, R\$16.050 (R\$8.763 tributário)).

Do montante total dos processos tributários com estimativa de perda possível, R\$7.022 (R\$ 6.575 em 31 de dezembro de 2015) correspondem a questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA). Os demais processos citados como causa possível são em sua maioria de natureza trabalhista.

A Companhia discute judicialmente determinado aproveitamento de créditos de PIS e COFINS visando afastar a aplicação do Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil – RFB 04/2015 e assegurar o direito de apurar o crédito da contribuição do PIS e da COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado e que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14º do art. 3º, e respectivo inciso VI c/c art. 15º, inciso II, da Lei nº 10.833/2003, aproveitando a integralidade dos créditos. Em 30 de junho de 2016, a administração da Companhia entendeu que a referida contingência possui probabilidade de perda possível e estima seu valor em R\$18.177.

15 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia baixa os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de swap de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia designa certos derivativos como:

(i) Hedge de valor justo

A estrutura de hedge consiste na cobertura da exposição as alterações no valor justo, que possam afetar o resultado, referente ao risco de variação cambial da dívida e juros, objeto de designação desse hedge accounting. As alterações no valor justo referente ao risco cambial da dívida e juros foram protegidas por meio da contração de uma operação de Swap (Instrumento de hedge). O derivativo swap tem por função trocar o fluxo da dívida inicialmente contratado em variação cambial acrescida de juros por percentual do DI (100%) + Pré-fixado de 1,50%, desta forma o objetivo final dessa estrutura é ter uma dívida que resulte em 100% da taxa DI + Spread de 1,50%. Presentemente, a Companhia não possui operações dessa natureza em aberto.

(ii) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida nos outros resultados abrangentes (Ajuste de avaliação patrimonial). São imediatamente reconhecidos no resultado o ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva ou quando a operação prevista não possui mais a expectativa de ocorrer. São classificadas como hedge de fluxo de caixa as operações da Companhia contratadas para a troca da variação do CDI (100%) por uma taxa pré-fixada.

No exercício findo em 30 de junho de 2016, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, doze operações de swaps (24 e 36 meses), no valor de R\$47.588, que trocam a variação do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$339.448 em operações. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Em 30 de junho de 2016			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	semestrais	100% CDI	12,35 % a 16,62%	360.635	(360.346)	289	20.898	(26.779)	(5.881)

Em 31 de dezembro de 2015			Taxas		Accrual			MTM		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	semestrais	100% CDI	1,65 % a 6,15%	595.290	(592.226)	3.064	27.152	(16.287)	10.865

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação do instrumento financeiro derivativo no período findo de seis meses em 30 de junho de 2016:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Movimentação do período</u>	<u>30/06/2016</u>
Marcação a mercado (<i>market-to-market</i>) *	10.865	(16.746)	(5.881)
Accrual	<u>3.064</u>	<u>(2.775)</u>	<u>289</u>
Instrumento financeiro - Swap	13.929	(19.521)	(5.592)
Prêmio pago referente a instrumento financeiro derivativo- marcado a mercado	<u>281</u>	<u>(281)</u>	<u></u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>14.210</u>	<u>(19.802)</u>	<u>(5.592)</u>

*A marcação a Mercado do instrumentos financeiros derivativos (“*hedge accounting*”) é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes e somente irá ser reconhecida no resultado do período em que os instrumentos financeiros derivativos forem liquidados.

Gerenciamento do risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamentos e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, onde o maior cliente da Companhia representa 6% das receitas totais do período e 5% do total de contas a receber. Com isso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria da Companhia realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

(ii) Investimentos

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4a)	192.099	121.779
Outras contas a receber de partes relacionadas	302	302
Títulos e valores mobiliários (Nota 4b)	16.695	156.411
Instrumentos financeiros derivativos ativos	289	14.210
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	<u>129.090</u>	<u>138.733</u>
Total	<u><u>338.475</u></u>	<u><u>431.435</u></u>

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, de R\$44.106 em 30 de junho de 2016, (R\$40.442 em 31 de dezembro de 2015), com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 5.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.300.297	1.626.543
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar	<u>177.068</u>	<u>261.128</u>
	<u>1.477.365</u>	<u>1.887.671</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia

	<u>30 de junho de 2016</u>			
	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses ou menos</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros não Derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13)	825.316	105.237	1.195.060	1.300.297
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (Nota 11 e 12)	<u>177.068</u>	<u>177.068</u>		<u>177.068</u>
Total	<u>1.002.384</u>	<u>282.305</u>	<u>1.195.060</u>	<u>1.477.365</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia contrata derivativos com o objetivo de proteção (hedge) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

Risco de moeda

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades da Companhia, o Real (R\$), contudo este risco é mitigado com as operações de hedge que troca o efeito da variação cambial por taxa CDI mais spread.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Valor contábil	30/06/2016	31/12/2015
Instrumentos de taxa fixa - CDI		
Ativos financeiros	214.079	277.643
Passivos financeiros	(715.660)	(840.439)
	<u>(501.581)</u>	<u>(562.796)</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	(109.656)	(86.002)
	<u>(109.656)</u>	<u>(86.002)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa fixa - CDI

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 30 de junho de 2017, será de 13,35%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco nas taxas de juros

	30/06/2016 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	13,35%	13,35%	13,35%
Taxas CDI conforme cenários	13,35%	16,69%	20,03%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	715.660	715.660	715.660
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (13,35% a.a.)	(95.541)	(95.541)	(95.541)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(95.541)	(119.426)	(143.311)
Efeito da proteção de <i>swap</i> de taxa de juros	2.113	8.140	19.168
Efeito na aplicação financeira		4.729	9.469
Efeito líquido no resultado	2.113	(11.016)	(19.134)

A Companhia contratou operações de *swap* junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável.

Risco de taxa de câmbio

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio com *swap* cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2015, não havia contratos ativos que gerem risco de taxa de câmbio a companhia.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Total do passivo circulante e não circulante	1.035.463	1.223.412
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 4.a), títulos e valores mobiliários (nota 4.b) e instrumentos derivativos ativos(nota 15)	<u>(209.869)</u>	<u>(292.400)</u>
	<u>825.594</u>	<u>931.012</u>
Total do patrimônio líquido (nota 18)	<u>318.438</u>	<u>325.596</u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	260%	286%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada da Companhia ao final do exercício:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(825.316)	(926.440)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>209.869</u>	<u>292.400</u>
Exposição líquida	<u>(615.447)</u>	<u>(634.040)</u>

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas impostas de capital.

A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Contas a receber e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

(iv) Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A Administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	190.717	190.717	121.232	121.232
Títulos e valores mobiliários	23.362	23.362	156.411	156.411
Instrumentos financeiros derivativos	(5.592)	(5.592)	14.210	14.210
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber e outros recebíveis	129.090	129.090	138.733	138.733
Outras contas a receber LP	302	302	302	302
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(825.316)	(798.792)	(926.440)	(884.543)
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar	(177.068)	(177.068)	(261.128)	(261.128)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 30 de junho de 2016 (Hierarquia nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia.

16 Hierarquia do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	Valor justo em 30 de junho de 2016			
	Saldo em 30/06/2016	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	190.717		190.717	
Instrumentos financeiros derivativos	(5.592)		(5.592)	
Títulos e valores mobiliários	23.362		23.362	

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor justo se classifica no nível II da hierarquia do valor justo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 é como segue:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Remuneração/benefícios de curto prazo	1.214	1.133

Os valores reconhecidos a título de “stock options” no resultado do período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 referente ao conselho de administração e da diretoria estatutária é de R\$95 .

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista
- (c) Parte relacionada por participação relevante.

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:

- **Agile Car Locações Ltda. (a)** - A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- **Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)** - (i) conforme nota explicativa 10 em 07 de janeiro de 2015 a Locarvel foi incorporada pela Locamerica.
- **SLR Comercio de Veículos Ltda. (b)** - Mantém operação de compra e venda de veículos
- **Barão Motors Ltda. (b)** - Mantém operação de compra e venda de veículos
- **Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b)** - Mantém operação de compra e venda de veículos

- Os acionistas controladores alienaram fiduciariamente 11.191.912 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 17,20% do capital social da Companhia (“Ações Alienadas Fiduciariamente”). As Ações Alienadas Fiduciariamente têm por objetivo garantir operações financeiras efetuadas pelos Acionistas Controladores e/ou por sociedades por eles detidas, não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, e não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas Fiduciariamente em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em termos de mercado, para transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em termos do mercado e devem ser liquidados dentro de doze meses da data do relatório. Nenhum dos saldos detém garantias.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$299.279, equivalente a 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2015 R\$299.279, equivalente a 65.075 mil ações ordinárias).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia, em 30 de junho de 2016, é assim demonstrada:

Acionistas	Em 30/06/2016 e 31/12/2015	
	Ações	%
Luís Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50
Free Float (*)	33.096.180	50,86
Total ações em circulação	63.682.022	97,86
Ações em tesouraria	1.393.300	2,14
Total	65.075.322	100

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&F BOVESPA)

(b) Recompra de ações

Em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o “Primeiro Programa de Recompra de Ações”, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 31 de dezembro de 2015, com o encerramento do programa, foram adquiridas 1.393.300 ações junto a BM&F Bovespa a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

(c) Alienação Fiduciária

Em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luís Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 9.312.500 (nove milhões trezentos e doze mil e quinhentas) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade. Em 31 de Dezembro de 2015 o montante era de 11.191.912 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, mediante operações sucessivas, que em conjunto, totalizaram a aproximadamente 17,20% do capital social da Companhia (“Ações”).

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impactam o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

(d) Gastos com emissão de ações

As despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários, incorridas em 2011 e 2012, foram contabilizadas no Patrimônio Líquido. Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

Gastos com emissões de ações	Valor	%
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, Road-Show e publicações Legais)	7.513	50
Total	15.038	100

(e) Reserva de capital

O saldo de R\$4.505 em reserva de capital refere-se a ágio na subscrição de ações preferenciais em 2010. O saldo de R\$2.907 refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. No período de três meses findo em 30 de junho de 2016 o montante reconhecido foi de R\$398 referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

(f) Reserva de lucros

- **Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

- **Reserva de investimentos**

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária 2015 e manutenção do capital de giro da Companhia. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o montante de reserva de investimentos é de R\$31.088.

Em 30 de abril de 2015, por proposta da Administração, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) por reforçar a reserva de investimentos com a inclusão de R\$5.888 referentes ao montante provisionado de dividendos mínimos obrigatórios no balanço de 31 de dezembro de 2014.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Juros sobre capital próprio

A Companhia provisionou juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016, no montante bruto de R\$9.586, aprovadas pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 28 de março de 2016 e 22 de junho de 2016, conforme autonomia conferida a este Conselho pelo artigo 19 do estatuto social da Companhia.

Abaixo encontra-se disposto a data de aprovação e valores da distribuição de “juros sobre capital próprio” aprovadas pelo Conselho de Administração:

Data da aprovação	Valor Bruto	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária
Aprovações em 2015	11.934	10.711		
21/03/2016	3.906	3.535	0,061325284	28/03/2016
22/06/2016	5.680	5.147	0,089198556	27/06/2016
Total	21.520	19.393		

(h) Pagamentos baseado em ações

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia. As opções outorgadas têm limite máximo de 3% das ações do capital social.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (*vesting*).

O preço de exercício poderá ser pago pelo beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do exercício da opção.

A rescisão do contrato de opções, será automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o período são reconhecidos como despesas independentemente de as condições (*vesting*) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

Em 30 de junho de 2016 era de 1.277 (31 de dezembro de 2015 era 1.527) o volume total de opções outorgadas e não exercidas equivalentes a 1,96% e 2,29% do total de ações do nosso capital naquelas datas respectivamente.

Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até 30 de junho de 2016:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2016										
Data da outorga	23/12/2010 Plano I	19/01/2011 Plano I	25/05/2011 Plano I	23/02/2012 Plano I	23/02/12 Plano II - Programa I	23/02/12 Plano II - Programa II	01/11/12 Plano II - Programa III	23/09/15 - Plano II- Programa III	15/02/16 - Plano II- Programa III	01/11/2012 Plano II - Programa IV	
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano	
Data final do bloqueio das opções	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2016	30/05/2014	01/11/2016	31/12/2019	01/01/2020	13/08/2014
Volatilidade (% a.a.)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33	
Taxa de juros (% a.a.)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%	
Quantidade de opções em circulação- início do plano	519.404	169.288	359.828	243.620	467.847	91.970	220.000	400.000	250.000	68.500	
Quantidade de opções prescritas em decorrência de saída de funcionário	236.617	8.464	234.827	91.470	187.139		154.000	400.000	250.000		
Quantidade de opções prescritas em decorrência de não exercício											
Quantidade de opções exercidas	51.939		56.730								
Quantidade de opções "vested" e "não vested" não exercidas em circulação:	230.852	160.824	68.271	152.150	280.708	91.970	66.000	400.000	250.000	68.500	
Dados do cálculo do valor justo da opção:											
Preço de exercício em 30/06/2016	3,03	3,03	3,03	3,4	3,4	3,4	7,28	1,37		8,27	
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28			8,27	
Valor da opção ^(*)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	3,00		5,03	
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação ^(**)	0,3	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43			3,24	

(*) Cálculo considerando o modelo Black-Scholes.

(**) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício").

Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Ajuste de avaliação Patrimonial

A Companhia reconheceu no período de seis meses findos em 30 de junho de 2016, outros resultados abrangentes no valor de R\$ 11.052 (líquido de impostos) referente a operação de *hedge*.

19 Receita operacional

Abaixo apresentamos a reconciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado (receita líquida) dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	<u>30/6/2016</u>	<u>30/6/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receita Bruta	212.700	196.743	403.364	389.590
Descontos e Cancelamentos	(10.850)	(9.650)	(18.491)	(18.717)
Impostos sobre locação	<u>(10.544)</u>	<u>(10.036)</u>	<u>(20.727)</u>	<u>(19.938)</u>
Receita operacional	<u>191.306</u>	<u>177.057</u>	<u>364.146</u>	<u>350.935</u>

A composição da receita operacional líquida por categoria significativa é como segue:

	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	<u>30/6/2016</u>	<u>30/6/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Locação de veículos	113.648	108.046	223.153	214.489
Venda de veículos	88.202	79.047	161.720	156.384
Impostos sobre locação	<u>(10.544)</u>	<u>(10.036)</u>	<u>(20.727)</u>	<u>(19.938)</u>
Receita operacional	<u>191.306</u>	<u>177.057</u>	<u>364.146</u>	<u>350.935</u>

A Companhia não possui sazonalidade que poderia ocasionar concentração de receitas em determinados meses.

20 Custo de Locação e venda de veículo

	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	<u>30/6/2016</u>	<u>30/6/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Custo dos veículos vendidos	(83.742)	(80.310)	(155.214)	(158.346)
Custos de manutenção	(35.837)	(32.768)	(68.519)	(65.290)
Custos com depreciação	(24.589)	(23.682)	(48.234)	(46.590)
Custo com pessoal	(4.149)	(4.348)	(7.869)	(8.546)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	<u>11.389</u>	<u>9.202</u>	<u>21.914</u>	<u>17.554</u>
Custo de locação e venda de veículo	<u>(136.928)</u>	<u>(131.906)</u>	<u>(257.922)</u>	<u>(261.218)</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21	Despesas com vendas	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30/6/2016	30/6/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Salários e encargos	(2.715)	(2.579)	(5.206)	(4.993)
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.977)	(3.025)	(3.664)	(4.930)
	Comissões	(557)	(464)	(965)	(1.012)
	Baixa de títulos não recuperáveis	(2)		(1.465)	
	Aluguéis de imóveis e outros	(3.404)	(2.645)	(6.687)	(4.890)
	Despesas com vendas	(9.655)	(8.713)	(17.987)	(15.825)
22	Despesas administrativas e gerais	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30/6/2016	30/6/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Despesas gerais	(3.015)	(2.751)	(5.658)	(5.442)
	Despesas tributárias	(26)	(181)	(329)	(509)
	Depreciação e amortização	(851)	(843)	(1.699)	(1.687)
	Despesas com pessoal	(3.550)	(2.926)	(7.085)	(6.528)
	Despesas administrativas e gerais	(7.442)	(6.701)	(14.771)	(14.166)
23	Despesas financeiras, líquidas	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30/6/2016	30/6/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Juros de clientes	945	265	1.359	538
	Juros aplicações financeiras	6.313	4.705	14.843	9.986
	Swap		(84)		
	Outras receitas financeiras	140	512	163	606
	Total das receitas financeiras	7.398	5.398	16.365	11.130
	Despesas financeiras				
	Despesas bancárias	(1.793)	(732)	(1.713)	(1.464)
	Juros sobre financiamentos	(31.357)	(25.947)	(66.706)	(53.307)
	Outras despesas financeiras	(3.058)	(2.398)	(6.563)	(2.896)
	Total das despesas financeiras	(36.208)	(29.077)	(74.982)	(57.667)
	Total de despesas financeiras líquidas	(28.810)	(23.679)	(58.617)	(46.537)

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, no exercício de 2015, adotou a prática contábil de *'hedge accounting'*, fazendo com que as variações dos instrumentos financeiros passassem a transitar em “outros resultados abrangentes” e apropriados ao resultado somente quando da sua respectiva realização. Veja maiores detalhes sobre os instrumentos financeiros na nota 15.

24 Despesas com imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis/dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não dedutíveis/ não tributáveis de forma permanente.

As conciliações entre despesas nominal e efetiva para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 estão dispostas a seguir:

	<u>Períodos de 6 meses findos em</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Resultado antes dos impostos	14.872	13.269
Adições (Exclusões) temporárias/permanentes:		
Juros sobre capital próprio	(9.585)	(8.666)
Diferença de base de cálculo entre contábil e fiscal - PCLD	1.540	3.745
Diferença de base de cálculo entre contábil e fiscal - Depreciação e valor residual	9.621	10.843
Outras adições (exclusões) temporárias/permanentes	2.253	1.163
Base de cálculo antes da compensação de prejuízos fiscais/ base negativa	18.701	20.354
Compensação de prejuízo fiscal/ base negativa	(5.610)	(6.106)
Base de cálculo fiscal ajustada	13.091	14.248
Imposto de renda (15% + adicional 10%)	3.261	3.570
Contribuição social (9%)	1.162	1.282
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	4.423	4.853
Incentivos fiscais	(78)	(85)
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social correntes	4.345	4.767
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 7)	(2.555)	(3.343)
Despesas de imposto de renda e contribuição social do período	1.790	1.424
Alíquota efetiva	12,04%	10,73%

Lei nº 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 13.

26 Lucro básico e diluído por ação

(a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	Períodos de 3 meses findos em	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	13.082	11.845
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>63.682</u>	<u>63.682</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,2054</u>	<u>0,1860</u>

(b) Resultado diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Períodos de 3 meses findos em	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	13.082	11.845
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	63.682	63.682
Ajustes de		
Opções de compra de ações (milhares)	<u>1.277</u>	<u>288</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>64.959</u>	<u>63.970</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,2014</u>	<u>0,1852</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

Descrição dos riscos cobertos

Danos Materiais	42.650
Danos Corporais	42.650

A Companhia possui em 30 de junho de 2016 seguro contra terceiros referente a 24.136 veículos, sendo que destes 976 veículos possuem seguro total.

28 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

* * *